



SEOPI

SECRETARIA DE OPERAÇÕES INTEGRADAS



PLANO DE ATUAÇÃO INTEGRADA

“OPERAÇÃO DURGA”



DISTRIBUIÇÃO NACIONAL DE VACINAS



FICHA INSTITUCIONAL

GOVERNO FEDERAL

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

André Luiz de Almeida Mendonça
Ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública

Jeferson Lisbôa Gimenes
Secretário de Operações Integradas

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Clyton Estácio Xavier
Diretor de Operações

Rafael Machado Caldeira
Coordenador-Geral de Operações

Fernando de Sousa Oliveira
Coordenador-Geral de Planejamento Operacional

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Secretaria de Operações Integradas – SEOPI
Secretarias de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal
Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal
Polícia Federal – PF
Polícia Rodoviária Federal – PRF

Copyright ©Secretaria de Operações Integradas, 2021.

Capa: Alcione Rogerio de Freitas Haselein

Organização e revisão: Elizeu José dos Santos, Fernando de Sousa Oliveira, Paula Fabrícia Oliveira Macedo, Kelli Maria Souza Santos, Silney Kelly Nunes de Santana e Rafael Machado Caldeira

Plano de Atuação Integrada: Operação DURGA - Distribuição nacional de vacina,
Secretaria de Operações Integradas. - 1ª ed. - Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2021. Org. Secretaria de Operações Integradas/SEOPI.

1. Ciclo de Planejamento. 2.Ciclo de Execução e Monitoramento. 3. Ciclo de Avaliação e Consolidação.

Equipe de elaboração

Alcione Rogerio de Freitas Haselein
Bruno Rezende Cabral
Claudio José Martins
Fernando de Sousa Soares
Elizeu José dos Santos
Fernando de Sousa Oliveira
Paula Fabrícia Oliveira Macedo
Rafael Machado Caldeira
Henrique de Souza Lima Junior
Kelli Maria Souza Santos
Silney Kelly Nunes de Santana
Glauco de Lima da Silva

Versão/revisões:

Versão	Data	Vigência	Descrição
1.0	15/01/2021	20/01/2021	Plano de Ação Operação DURGA - Distribuição Nacional de Vacina.
1.1	21/01/2021	31/12/2021	Alteração das atribuições da PF e PRF na matriz de responsabilidades.

SUMÁRIO

1 CICLO DE PLANEJAMENTO	5
1.1 Contextualização	6
1.2 Objetivos/Missão	6
1.2.1 Objetivo Geral.....	6
1.2.2 Objetivos Específicos.....	7
1.2.3 Missão Geral (PF e PRF).....	7
1.2.4 Missão Específica (PF e PRF)	7
1.3 Justificativa da Operação	7
1.3.1 Logística da Operação.....	8
1.4 Diagnóstico de Riscos	8
1.4.1 Método de levantamento dos riscos	9
1.4.2 Método de classificação do nível dos fatores de risco	9
1.4.3 Matriz de riscos.....	9
1.4.4 Painel de Riscos	10
1.4 Área de Interesse Operacional – AIO	11
1.5 Órgãos Envolvidos e Responsabilidades	11
1.6 Fluxo de informações e comunicação	12
1.7 Governança e Gestão	13
1.8 Cronograma Proposto.....	13
2 CICLO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO	13
2.1 Matriz de Atividades	14
2.2 Relação de Indicadores.....	15
2.3 Organização da operação	15
3 CICLO DE AVALIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO	16
3.1 Avaliação da operação	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
ANEXO 1	18
ANEXO 2	18
ANEXO 3	18

1 CICLO DE PLANEJAMENTO

No ciclo de planejamento ocorre o levantamento da problemática, a definição do escopo e objetivos da operação, o diagnóstico de riscos, o alinhamento com os órgãos e forças participantes e a elaboração dos planos estratégico, operacionais e planos de ações, de acordo a necessidade da demanda.

Assim sendo, propõe-se a utilização do método 5W2H para a organização da presente operação, conforme elencado na figura 01:

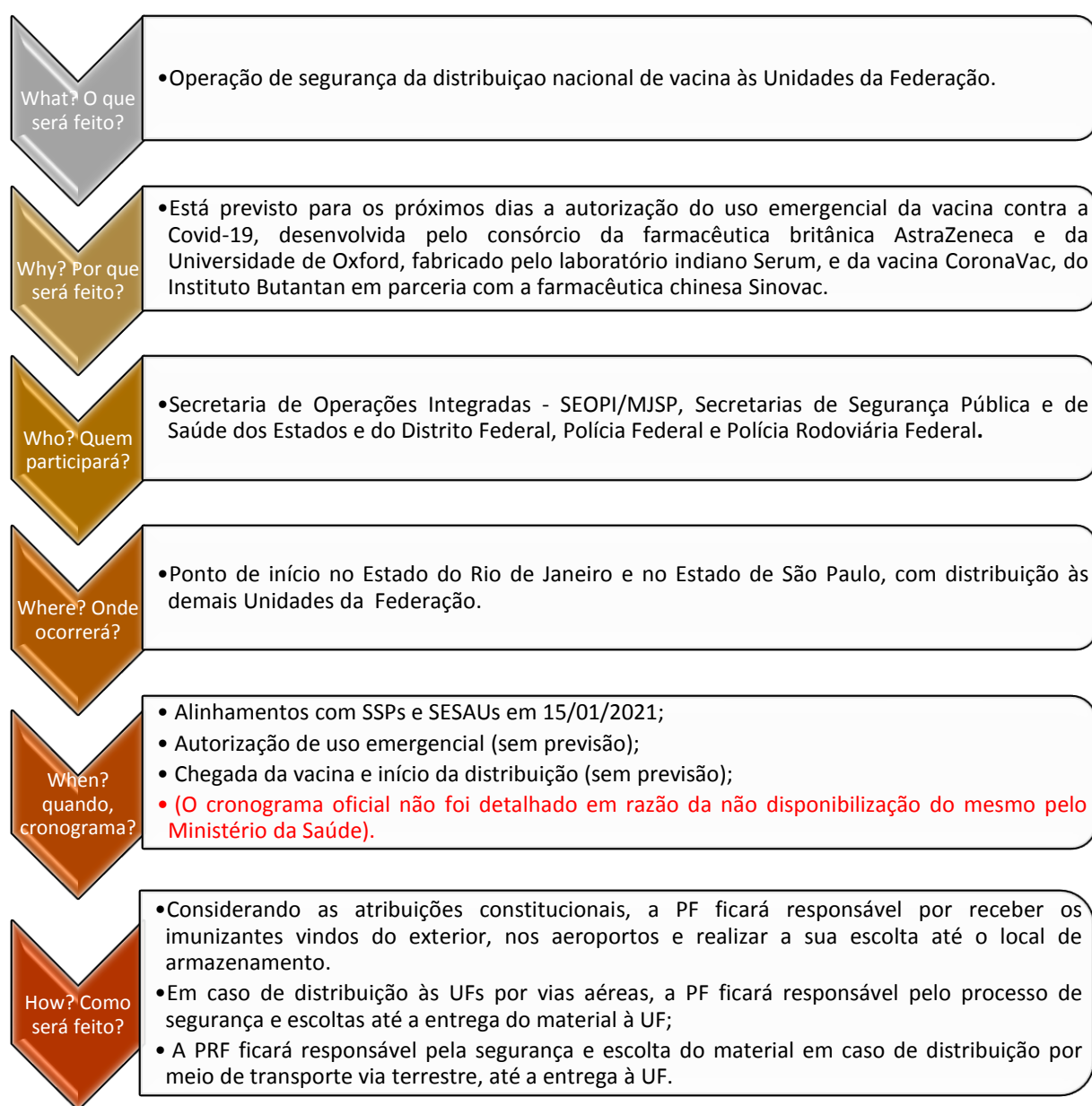


Figura 01: Etapas do Ciclo de Planejamento **Fonte:** CGPO/DIOP/SEOPI

1.1 Contextualização

Ressalta-se que a pandemia do novo coronavírus fez com que as pessoas e a sociedade mudassem drasticamente seus hábitos e costumes por meio do isolamento social, distanciamento, uso de máscaras, álcool em gel, novas regras de trabalho, dentre outras.

A vacina é uma conquista do mundo moderno, um marco na história e será responsável pela erradicação/controle do vírus que tem assolado a humanidade e desencadeado uma severa crise em todo o planeta, em destaque para a instabilidade econômica, desemprego, aumento de taxas de mortalidade, aumento da pobreza, inflação, dentre outras.

Destarte, a operação visa garantir a segurança do processo de distribuição logística e armazenamento da vacina em âmbito nacional, saindo do aeroporto do Galeão no Estado do Rio de Janeiro para o centro de distribuição da Fiocruz/RJ, como também do Instituto Butantan, em São Paulo e a partir destes locais para distribuição nas UFs, em locais indicados pelas Secretarias de Saúde.

Para tanto, o presente plano tem por finalidade organizar e definir as ações das forças de segurança diretamente envolvidas na operação, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, assim como nortear as UFs na construção de seus planos de ações para desenvolverem, de igual maneira, suas operações de segurança do processo logístico de distribuição no âmbito estadual/distrital.

1.2 Objetivos/Missão

1.2.1 Objetivo Geral

Apoiar as forças de segurança, Polícia Federal – PF e Polícia Rodoviária Federal – PRF no planejamento e monitoramento das ações integradas da operação de distribuição nacional de vacina.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Articular a operação de transporte das vacinas em âmbito nacional;
- Fomentar a integração das forças de segurança para atuarem de forma coordenada na operação, em âmbito nacional;
- Disponibilizar ferramentas de integração, gestão de operações e monitoramento de indicadores para os órgãos envolvidos;
- Apoiar as UFs na articulação e desenvolvimento das operações em âmbito estadual.

1.2.3 Missão Geral (PF e PRF)

Garantir a segurança das vacinas, do recebimento à entrega nos Estados e no Distrito Federal, conforme locais indicados pelas Secretarias de Segurança Pública e de Saúde de cada UFs.

1.2.4 Missão Específica (PF e PRF)

- Realizar o recebimento, escolta e entrega do material imunizante dos aeroportos até os locais de armazenamento **(PF)**;
- Realizar o recebimento, escolta e entrega do material imunizante dos locais de distribuição até os locais de armazenamento nas UFs, cujo transporte seja por via terrestre **(PRF)**;
- Garantir a segurança dos locais de armazenamento, antes da entrega às UFs **(PF e PRF)**;
- Levantar informações de inteligência sobre o contexto da operação para fomentar o processo decisório operacional **(PF e PRF)**.

1.3 Justificativa da Operação

Após realizada reunião entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública e Ministério da Saúde, em que tratou da iminente possibilidade de autorização do uso emergencial da vacina contra a Covid-19, desenvolvida pelo consórcio da farmacêutica

britânica AstraZeneca e da Universidade de Oxford, fabricado pelo laboratório indiano Serum, e da vacina do Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

Dessa forma, o MJSP requisitou à Secretaria de Operações Integradas/MJSP, a elaboração de um plano emergencial de segurança e monitoramento da operação de distribuição nacional da referida vacina para entrega à todas as Unidades da Federação.

1.3.1 Logística da Operação

Visando a celeridade e segurança da logística de distribuição, o Plano Estratégico SEOPI/MJSP, sugere ao Ministério da Saúde que o transporte das vacinas, saindo das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, seja realizado pela modalidade aérea, uma vez que já foram acionadas todas as Superintendências da PF e PRF para recebimento do material nos respectivos aeroportos das capitais, com posterior escolta dos mesmos até os locais designados pelos estados.

A sugestão acima faz-se necessária em razão da complexidade do transporte terrestre, que não garante a celeridade da entrega das vacinas, pois nesta modalidade existem variantes, tais como: condições meteorológicas, situação das vias, panes mecânicas, trânsito, bloqueios de rodovias em geral (acidentes, manutenção, manifestações e etc.).

Devido aos fatores acima citados, o tempo estimado de deslocamento em comboio é de aproximadamente três horas para cada 100km rodados, tendo por base outros deslocamentos semelhantes já realizados por esta Secretaria de Operações Integradas.

No intuito de prover maior rapidez na distribuição das vacinas, propiciando o início da imunização da população em menor tempo possível, poderá ser solicitado aos estados que possuem capacidade logística aérea, que de forma subsidiária, integrem o processo logístico.

1.4 Diagnóstico de Riscos

Com a finalidade de apoiar as forças de segurança diretamente envolvidas na Operação, foi realizado o levantamento de variáveis de riscos que podem, de alguma

maneira, impactar a realização da Operação de Segurança de distribuição das vacinas até os locais de armazenamento indicados pelos Estados.

1.4.1 Método de levantamento dos riscos

Realizou-se um *brainstorming* com os representantes das forças estaduais de segurança pública dos Estados no CICCEN, com a finalidade de convergir conhecimentos sobre a realidade e contexto da segurança pública de cada UF sobre o escopo da operação de distribuição da vacina. Destarte, os profissionais de segurança apontaram, *a priori*, 10 variáveis que podem impactar o resultado da Operação.

1.4.2 Método de classificação do nível dos fatores de risco

O método HTI (histórico, tendência e impacto), já consolidado e usado por todas as forças de segurança do Brasil, tem possibilidades de classificação de níveis de riscos para as variáveis com notas de 1 a 5, que são multiplicadas ao final (5x5x5), tendo resultados de 1 a 125. Os níveis de riscos podem ser contemplados conforme relacionados abaixo:

- Resultado entre 1 e 26 – *status* verde = **Risco Baixo**
- Resultado entre 27 e 63 – *status* amarelo = **Risco Médio**
- Resultado entre 64 e 125 – *status* vermelho = **Risco Alto**

1.4.3 Matriz de riscos

Por meio do método descrito acima, elaborou-se a matriz de riscos que contém, *a priori*, 10 variáveis de riscos, sendo que dessas variáveis, 04 foram classificadas com risco baixo, 04 com risco médio e 02 com risco alto, conforme matriz de risco a seguir:

		CLASSIFICAÇÃO				
ORD	VARIAVEIS DE RISCOS	H	T	I	ESCALA	RISCOS
1	Tumulto ou manifestações nos aeroportos com a chegada das vacinas	3 ▾	3 ▾	5 ▾	45	Médio
2	Bloqueio de vias de acesso dos aeroportos aos locais de armazenamentos	2 ▾	2 ▾	5 ▾	20	Baixo
3	Manifestações populares em torno do local de armazenamento das vacinas	3 ▾	3 ▾	5 ▾	45	Médio
4	Atentado ao comboio de escolta do transporte das vacinas	3 ▾	3 ▾	5 ▾	45	Médio
5	Atentado aos locais de armazenamentos	3 ▾	3 ▾	5 ▾	45	Médio
6	Furto e/ou roubo de vacinas nos locais de armazenamento e aplicações	5 ▾	5 ▾	5 ▾	125	Alto
7	Tumulto ou manifestações nos locais de aplicação de vacina	5 ▾	5 ▾	5 ▾	125	Alto
8	Falta de energia nos locais de armazenamentos	1 ▾	1 ▾	5 ▾	5	Baixo
9	Falta de condições adequadas de armazenamento das vacinas	1 ▾	1 ▾	5 ▾	5	Baixo
10	Sabotagem de vacinas por parte de servidores	2 ▾	2 ▾	5 ▾	20	Baixo
	Outras variáveis	▾	▾	▾	0	Baixo
	Outras variáveis	▾	▾	▾	0	Baixo
MÉDIA GERAL DE RISCOS DA ESCALA					40	

Figura 02: Matriz de Riscos

Fonte: CGPO/DIOP/SEOP

1.4.4 Painel de Riscos

O risco geral da operação foi obtido por meio do cálculo de média aritmética da escala pontuada nas variáveis, sendo igual a 40, ou seja, risco geral médio. Conforme painel abaixo:

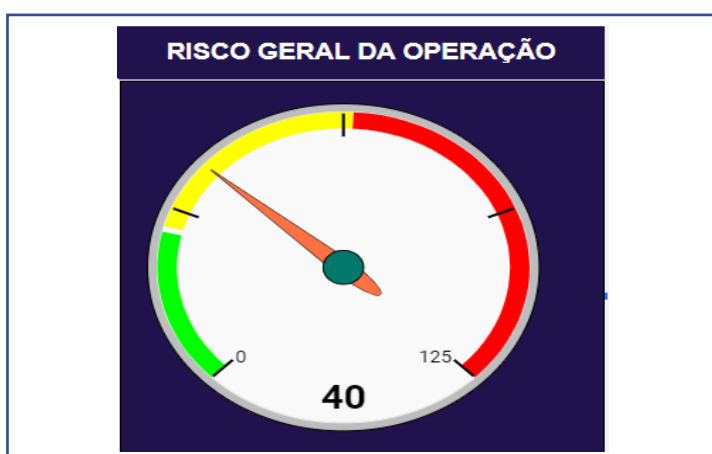


Figura 03: Matriz de Riscos

Fonte: CGPO/DIOP/SEOP

1.4 Área de Interesse Operacional – AIO

Considera-se área de interesse operacional para o escopo desta operação os Aeroportos, rotas de distribuição até os locais de armazenamentos e locais de armazenamento das vacinas, nos Estados e no Distrito Federal.

1.5 Órgãos Envolvidos e Responsabilidades

A matriz de responsabilidade descreve, de forma genérica, as atribuições legais de cada órgão na presente operação, conforme especificado no quadro abaixo:

ÓRGÃO	ESCOPO	RESPONSABILIDADES GERAIS
SEOPI - DIOP	▪ Atuação Integrada	▪ Planejar, propor e articular a organização da operação em nível nacional; ▪ Propor estratégias de atuação integrada entre os órgãos de segurança pública, para a Operação; ▪ Disponibilizar ferramentas e meios para a atuação coordenada/conjunta e integrada na Operação; ▪ Apoiar as polícias no desenvolvimento das ações de transporte e distribuição; ▪ Monitorar o desenvolvimento da operação, por meio do Córtex.
PF	▪ Ações Operacionais	▪ Definir ponto focal para coordenar e participar de todas as tratativas da operação em âmbito nacional, por meios de suas superintendências regionais; ▪ Participar junto à PRF, SSPs, SESs e SEOPI do desenvolvimento de plano da Operação; ▪ Desenvolver ações de inteligência objetivando prevenir possíveis delitos; ▪ Receber a carga em aeroportos e fazer a sua escolta e entrega nos locais de armazenamento definidos pelo Ministério da Saúde e/ou pelas Secretarias de Saúde das UFs; ▪ Alimentar o Sistema Córtex com indicadores específicos da operação.
PRF	▪ Ações Operacionais	▪ Definir ponto focal para coordenar e participar de todas as tratativas da operação em âmbito nacional, por meios de suas superintendências regionais; ▪ Participar junto a PF, SSPs, SESs e SEOPI do desenvolvimento de plano da Operação; ▪ Receber a carga em locais de distribuição e fazer a sua escolta e entrega nos locais de armazenamento definidos pelas Secretarias de Saúde das UFs; ▪ Alimentar o Sistema Córtex com indicadores específicos da operação.
SECRETARIAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA (SSP)	▪ Ações Operacionais	▪ Definir ponto focal para coordenar e participar de todas as tratativas da operação em âmbito estadual;

		▪ Articular junto às SES e suas forças de segurança, para desenvolvimento de plano de ação para participação na operação; ▪ Elaborar o plano de ação integrada no âmbito estadual junto às instituições de segurança pública estaduais. ▪ Alimentar o Sistema CórTEX com indicadores específicos da operação.
SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE (SES)	▪ Ações Operacionais	▪ Definir ponto focal para coordenar e participar de todas as tratativas da operação em âmbito estadual; ▪ Elaborar o plano de ação integrada no âmbito estadual junto às SSP e Secretarias municipais de saúde; ▪ Definir os locais de armazenamento do material; ▪ Alimentar o Sistema CórTEX com indicadores específicos da operação.
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS	▪ Demandante	▪ Definir ponto focal para coordenar e participar de todas as tratativas da operação; ▪ Informar à SEOPI/MJSP, em tempo hábil, a relação de voos com horário de partida e chegada, bem como destinos das cargas de imunizantes para que as forças de segurança programem a sua atuação; ▪ Reportar à SEOPI/MJSP outras informações importantes para a execução da operação.

Quadro 1: Matriz de responsabilidade dos órgãos

Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI

1.6 Fluxo de informações e comunicação

A SEOPI/MJSP, através da DIOP, será a responsável pela articulação e monitoramento da operação junto aos órgãos envolvidos, Ministério da Saúde, Polícia Federal – PF, Polícia Rodoviária Federal – PRF, Secretarias de Segurança Pública e Secretarias de Saúde dos Estados.

A figura 03 estabelece o fluxo de informação da operação no ciclo de planejamento.

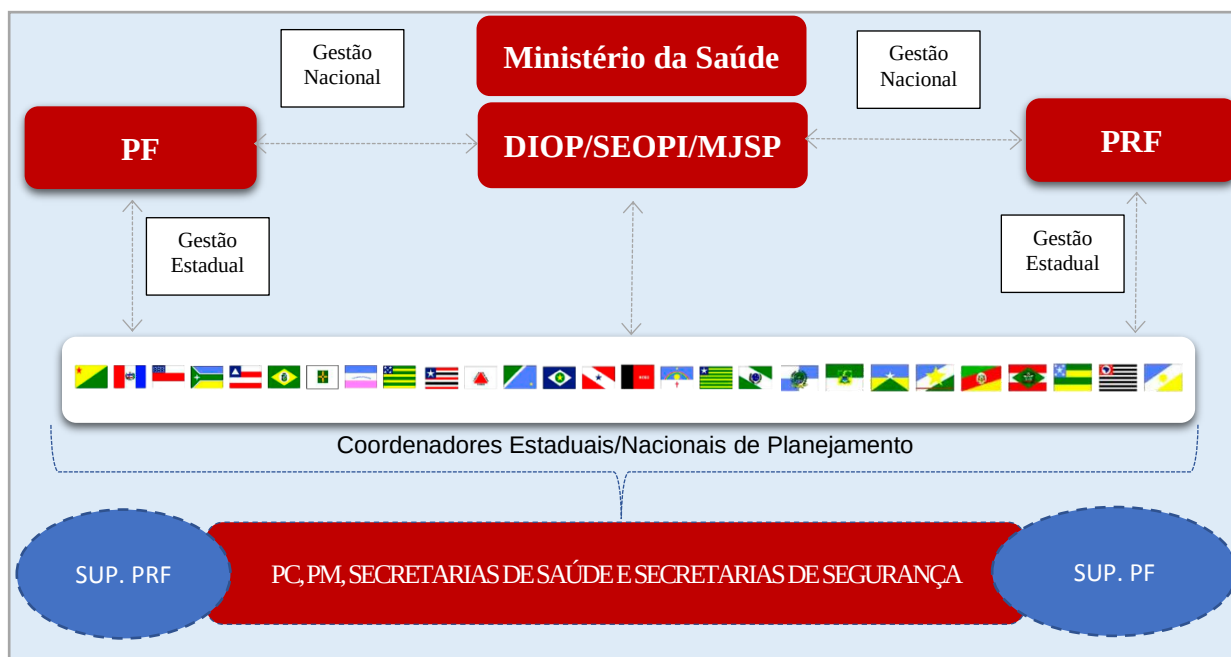


Figura 4: Fluxo de informação e comunicação no ciclo de planejamento

Fonte: CGPO/DIOP/SEMPI

1.7 Governança e Gestão

Será instituído gabinete de gestão e governança para acionamento em caso de crise relacionada à operação, contendo representantes do Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP, Ministério da Saúde - MS, Secretaria de Operações Integradas - SEMPI, Polícia Federal - PF, Polícia Rodoviária Federal – PRF, Ministério da Defesa – MD e outros caso necessário.

1.8 Cronograma Proposto

A ser estabelecido após as informações detalhadas do Ministério da Saúde sobre a autorização da distribuição das vacinas, com a chegada do material advindo da Índia no aeroporto do Galeão/RJ e bem como daquele produzido pelo Instituto Butantan/SP.

2 CICLO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

O ciclo de execução compreende o período operacional, em que as forças de segurança desempenharão suas atividades operacionais, assim como os centros integrados estarão ativados com *status* operacional mínimo e/ou pleno para o monitoramento das atividades desenvolvidas, conforme figura a seguir:

SOM - Status Op. Mínimo

- Briefing diário;
- Acompanhamento das ações de forma mínima, diária;
- Ajuste de atividades no sistema.

SOP - Status Op. Pleno

- Briefing Geral;
- Monitoramento das ações e lançamentos na matriz;
- Relatório parcial e final de operações;
- Debriefing.

Figura 05: Atividades de Rotina do CICCEN no Ciclo de Execução

Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI/MJSP.

2.1 Matriz de Atividades

A Matriz de Atividades é uma ferramenta de gestão de operações que tem por fito organizar as ações realizadas, de acordo com o local (UF/Município), data/hora de início e de término, áreas de interesse operacional - AIO que serão abrangidas e o órgão responsável pela execução da referida ação.

O sistema CórTEX, disponibilizado pela SEOPI às forças de segurança pública para o desenvolvimento de operações integradas, possui a ferramenta matriz de atividades, contendo a configuração proposta acima.

O quadro a seguir apresenta o rol de atividades/ações sugestivas a serem desenvolvidas pelos órgãos envolvidos na operação. **(O cronograma oficial não foi detalhado em razão da não disponibilização do mesmo pelo Ministério da Saúde).**

ATIVIDADES INTEGRADAS	AÇÕES
Gestão e Monitoramento	Briefing/debriefing
	Monitoramento de possíveis condições adversas durante o transporte das vacinas
Escortas Realizadas	Acompanhamento do traslado aéreo do aeroporto base para os estados federados
	Escolta das vacinas nas rodovias federais
	Escolta das vacinas nas rodovias estaduais
Segurança das Instalações	Policiamento fixo nos locais de armazenamento do material

Quadro 02: Atividades sugestivas

Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI.

2.2 Relação de Indicadores

O monitoramento será realizado por meio do painel de gestão operacional, disponível no Sistema CórTEX, o quadro a seguir, elenca o rol sugestivo de indicadores para o monitoramento da operação.

GRUPO	INDICADOR
Recursos empregados	Efetivo Empregado
	Viaturas Empregadas
	Escoltas Realizadas
Incidentes	Tumultos/Manifestações
	Bloqueio no trajeto das escoltas
	Atendado aos locais de armazenamento
	Falta de energia nos locais de armazenamento
Ocorrências	Furto de vacinas
	Roubo de vacinas

Quadro 3: Indicadores do Painel de Gestão Operacional

Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI.

2.3 Organização da operação

O Centro Integrado de Comando e Controle Nacional - CICCEN será organizado para interoperar com outros centros e com as instituições envolvidas, sendo necessário:

- Estabelecer *link* de comunicação CICCEN/CICCE/PF/PRF e outros;
- Preparar sistemas de transmissão, recepção de dados e de comunicação;
- Preparar sistemas de monitoramento;
- Credenciar e dar acesso a usuários, às estruturas físicas e computadores; e
- Treinar usuários para operar os sistemas.

2.4 Rotina operacional

O CICCEN está acionado de forma extraordinária com *status* operacional mínimo, devendo entrar em *status* operacional pleno 24hs antes do início das atividades operacionais das forças policiais (Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal). Destarte, a rotina operacional no CICCEN será conforme detalhado a seguir:

- *Briefing* diário;
- Monitoramento das atividades via matriz de atividades no Sistema CórTEX;
- Relatório parcial diário, painel externo BI;
- Relatório diário, painel externo BI;
- *Debriefing* diário.

3 CICLO DE AVALIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

3.1 Avaliação da operação

A avaliação será realizada por meio de um formulário *online* com perguntas objetivas e descritivas sobre o contexto geral de cada ciclo da operação e terá por finalidade absorver dos participantes as melhores práticas, ideias e sugestões de melhorias para o quadro de consolidação a ser usado nas operações futuras de mesmo escopo.

O quadro 04 representa o modelo proposto de formulário de avaliação para a presente operação, porém ele está disponível, no modelo *forms* conforme *link* a seguir:

<https://forms.gle/c6yR2xGAhTZ6MpuH9>

A DIOP realizará o *Debriefing* Geral com os órgãos envolvidos na operação por meio de videoconferência ou presencial para discutir e sistematizar as boas práticas e oportunidades identificadas durante o processo de atuação integrada. Após o *Debriefing* Geral, todos os dados advindos da avaliação serão sistematizados e consolidados para subsidiar a elaboração do relatório geral da operação, que subsidiará o planejamento de operações futuras.

I - Aponte o seu nível de satisfação sobre as afirmações a seguir: *

	1 Péssimo	2 Ruim	3 Nem Bom/Nem Ruim	4 Bom	5 Ótimo	Não Participei
1 - Escopo da Operação	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2 - O plano elaborado	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3 - Objetivos propostos (Plano Exequível)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4 - Método proposto	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5 - A execução da Operação	☐	☐	☐	☐	☐	☐
6 - O sistema córtex	☐	☐	☐	☐	☐	☐
7 - O apoio do DIOP/SEMPI no processo de atuação integrada	☐	☐	☐	☐	☐	☐
8 - O suporte tecnológico	☐	☐	☐	☐	☐	☐
9 - Os indicadores apresentados	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Quadro 4: Formulário de avaliação

Fonte: CGPO/DIOP/SEMPI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta central do presente plano é apoiar as forças de segurança, Polícia Federal – PF e Polícia Rodoviária Federal – PRF na organização e monitoramento das ações integradas da operação de distribuição nacional de vacina contra covid-19.

Além de servir como base norteadora para que as UFs elaborem o plano de suas ações e atividades de segurança em nível estadual, para que a distribuição da vacina ocorra de forma tranquila e segura.

Destarte, elaborou-se um diagnóstico de riscos com as principais variáveis que podem impactar de alguma maneira nas ações operacionais, criando um nível geral de risco para a operação.

Dessa forma, espera-se que o documento, seja implementado pelas forças de segurança, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal e que seja o marco norteador para a elaboração dos planos de ações estaduais, visando realizar uma operação com segurança.

Brasília - DF, 21 de janeiro de 2021.

Jeferson Lisbôa Gimenes
Secretário de Operações Integradas

Clyton Estáquio Xavier
Diretor de Operações

Rafael Machado Caldeira
Coordenador-Geral de Operações

Fernando de Sousa Oliveira
Coordenador-Geral de Planejamento Operacional

ANEXO 1

Relação de pontos focais dos órgãos envolvidos na Operação Durga.

ANEXO 2

Relação de pontos focais das Superintendências da Polícia Rodoviária Federal nos Estados.

ANEXO 3

Relação de pontos focais das Superintendências da Polícia Federal nos Estados.

RELAÇÃO DE FOCAIS DOS ESTADOS

REGIÃO	UF	NOME	CARGO	ÓRGÃO	LOCAL DE ARMAZENAMENTO	TELEFONE
NORDESTE	AL	Elias Silva De Oliveira	Secretário Adjunto	SSP		82 88401276
		Rafaela Siqueira	Assessora Técnica de Imunizações	SEC SAÚDE		(82) 99931-3258
	BA	Raimundo Luís Santana De Cerqueira	Ponto Focal	SSP		71 31151878/ 99946-1829
		Maurício José Marinho De Souza	Ponto Focal	SEC SAÚDE		71 31151955 / 988151497
	CE	Cristiano LINS de Vasconcelos, Ten Cel. PM	Assessor de Apoio à Gestão	SSPDS		85 98660-9583
	MA					
	PB	Thalita Tavares	Ponto Focal	SEC SAÚDE	Será na Avenida Pedro II, Número 1826 na Torre (fica na Secretaria Estadual da Saúde), no Núcleo Estadual de Imunizações (mesmo espaço).	83 9925 9326
		Joselinton, Cel. PM	Estado Maior Estratégico	SESDS		83 88631108
	PE	João Barros Correia Júnior - Ten Cel PM	Ponto Focal	SDS	Local centralizador Avenida Norte Miguel Arraes de Alencar, nº 6485 Casa Amarela – Recife-PE - Sede do Programa Nacional de Imunização	81 999735880
		Ana Catarina de Melo	Ponto Focal	SES		81 9204-7223 / 99488-2654
	PI	Adriano Ursulino de Lucena	Ponto Focal	SSP		86 99424-2150
		Kássia Karoline Barros Fortes Miranda	Ponto Focal	SESAP		86 99463-8291
	RN	Joselito Xavier de Paiva	Coordenador de planejamento	SESED		(84) 999612717
		Lyane Ramalho Cortez	Subsecretária de Planejamento	SESAP		(84) 999742628
SE	Cel. José Pereira de Andrade Filho	Secretario Executivo de Seg.	SSP		79- 99890-3160	
	Beatriz Lira	Ponto Focal	SEC SAÚDE		79- 99950709.	
NORTE	AC	Renata Aparecida R. Ques	Ponto Focal	SEC SAÚDE	Travessa do Hemoacre, numero 160, bairro Bosque, 69900-604 - Rio Branco - Acre	(68) 99994-4429
		Souza Filho, Cel PM	Ponto Focal	SSP		(68) 99934-1646
	AM	Cel Negreiros		SSP		(92)98821-1965
		Jose Juca De Montalverne Neto	SECRETARIO DE SEGURANÇA	SSP		96 9187-5752
	AP	Dorinaldo Malafaia	SUPERINTENDENTE DE VIGILANCIA	SEC SAÚDE		96 8116-6522
	PA	Denilson Feitosa	Diretoria de Vigilância em Saúde			(91)98483-5323
		Coronel Mascarenhas	Secretário Operacional Adjunto			(91) 98531-9790
	RO	TC Ranconi	Ponto Focal	SSP		
		Coronel Alexandre	Ponto Focal	SSP		
	RR	Valdirene Oliveira Cruz	Ponto Focal	SES	PNI-RR Rua Almerio Mota Pereira, esquina com Rua Socrates Peixoto S/N, Jardim Floresta, Boa Vista-RR	((95) 98123-8960
Coronel PMRR Edson Proia,		Ponto Focal	SSP	(95) 99153-9804		
TO	Diandra Sena	Ponto Focal	SSP		(63) 98447-5743	
	Ricardo Real	Ponto Focal	SEC SAÚDE		(63) 991067227	
CENTRO OESTE	DF					
	GO	Emmanuel Henrique Balduino de Oliveira	Superintendência de Ações e Operações Integradas			(62) 9917-7200
		Fluvia Amorim				(62) 9144-6326
	MT	Oberdan Ferreira Coutinho Lira		SES		(65) 99818-7271
		Cel PM Victor Paulo Fortes Pereira		SESP		(65) 99973-2264
MS	Ari Carlos Barbosa - Cel PM	Secretário Adjunto	SEJUSP		67 99062576	
	Marcello Fraiha - Cel BM	Diretor de saúde	SEC SAÚDE		67 99910733	
SUDESTE	ES	Coronel Evandro	Ponto Focal	SSPDS	Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2025 - Bento Ferreira, Vitória - ES, 29050-640	(27) 98849-2396
		Danielli Grillo	Ponto Focal	SES		(27) 99866-9857
	MG	Ten Cel Godinho		PMMG		(31)99122-6183
		Dra. Josiane Gusmão		SES		(31)99957-0330
	SP					
	RJ	Cel Nogueira	Ponto Focal			(21) 2333-2784
Cel BM Sérgio Simões		Ponto Focal			(21) 97191-6867	
	Mário Sérgio Ribeiro	Ponto Focal			(21) 98596-6549)	
	SUL	Eduardo Macário	Ponto Focal-Superintendente de Vigilância	SES	Rua Francisco Severino de Souza - Lote 20 - Lado Direito Área Industrial de São José - Fazenda do Max CEP 88.104-750 - Santa Catarina	(48) 99803-9627
Cel PM Pontes		Sub Cmt Geral da PMSC				
	PR	Beto Preto	Ponto Focal da Saúde			(046) 99912-7625
		Nestor Werner Junior				(041) 98863-5641
	RS	Tatiana Castilhos		SES	CEVS/ CEADI - Av. Ipiranga 6113 (fundos)	(51) 992664109
		Tani Ranieri		SES		(51) 992752370
	PF	Carlos Farias	Ponto Focal	PF		61 991196627
	PRF	Jason Gomes terencio	Ponto Focal	PRF		61 982887449
		Fabio Casimiro	Ponto Focal	PRF		61 992807008

RELAÇÃO DE PONTOS FOCALIS DAS SUPERINTENDÊNCIAS DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NOS ESTADOS.

UF	NOME	MATRÍCULA	TELEFONE	OBS
AC				
AL	PAULO ROBERTO CUNHA	1986064	(82) 98150-0234	
AM	Alex Eduardo da Costa Tavares	2331238	(92) 98414-0935	
AP	Aliathar Gibson Tavares de Lima	1515509	(84) 998335633	
BA	Jeferson Almeida Moraes	1072940	(71) 98222-4628	
CE	Davi Pereira Freitas	1986365	(85) 98113-5614	
DF	FELIPE BERNARDO DE LIMA	1970973	(61) 9 8282-4692	
ES	OCTAVIANO SILVA JUNIOR	1515805	(27) 999831090	
GO	Evandro Dalton Martins	1483084	(62) 99984-0326	
MA	Victor Maciel Fernandes da Cunha	1504700	(98) 98481-3173	
MG	RODRIGO DINIZ COSTA	1480524	(31) 9 8482-2212	
MS	RAFAEL VERÃO DA FONSECA	1073862	(67) 9 9131-9707	A partir do dia 17/01
MS	MURILO SANTOS MOREIRA LEITE	1370512	(67) 9 9256-7377	Até o dia 16/01
MT	ErasmO Soares dos Prazeres	3157807	(65) 98141-4166	
PA	ALAN BANDEIRA RODRIGUES	1068458	(91) 98106-8405	
PA	HERNANI PARENTE FILHO	3158289	(91) 98092-8626	
PB	LUCIANDO GOMES DE MELO	1969600	(83) 99134-6718	
PE	Washington Pereira Barros	1286347	(81) 99227-2586 e (81) 99785-3995	
PI	Andre de Oliveira Alves Rufino	1717551	(86) 994620909	
PR	Sandro Pereira	1970436	(41) 98496-0273	
RJ	Rômulo Ferreira da Silva	1715856	(21) 97538-0733	
RN	Anderson da Silva Costa	1969402	(84) 99125-4956	
RO	WILFREDO BITTENCOURT NETO	3159662	(55) 9 9992-8277	
RR	FELIPO JESUS MEDEIROS	1985859	(95) 981118563	
RS	Diogo Joao Dieter (Chefe do COE-RS)	1986834	(51) 98159-5870	
SC	Fernando Machado de Magalhaes	1071173	(48) 98808-1078	
SE	Rogério dos Anjos Santana	1480907	(79) 9 9904-3844	
SP	Pedro Falcão do Monte Lima	1985727	(11) 98888-5021	
TO	Alexandre Pessoa de Brito	2266056	(63) 999483010	

RELAÇÃO DE PONTOS FOCALIS DAS SUPERINTENDÊNCIAS DA POLÍCIA FEDERAL NOS ESTADOS.

ESTADO	CONTATO	TELEFONE
AC	Renato	(68) 9 8111-8835
AL	Cláudio	(82) 9 9954-9828
AM	Demétrius	(92) 9 9291-2548
AP	Defáveri	(96) 9 8111-0646
BA	Nadai	(71) 9 9100-1566
CE	Alexandre	(85) 9 8142-2733
DF	França	(61) 9 9110-1080
ES	Alvarenga	(27) 9 9733-5183
GO	Garrido	(62) 9 8128-8335
MA	Tenório	(98) 9 8116-0670
MG	Demétrius	(31) 9 9698-7294
MS	Vilela	(67) 9 9236-1609
MT	Evandro	(65) 9 8122-0731
PA	Talles	(91) 9 8419-0811
PB	Dolabela	(83) 9 9134-2885
PE	Valdir	(81) 9 8852-0590
PI	Mario Paulo	(86) 9 9994-7772
PR	Maykel	(41) 9 9686-1928
RJ	Vaz de Melo	(21) 9 9841-0193
RN	Giovany	(84) 9 9188-9152
RO	Marinello	(11) 9 5493-7738
RR	Serpa	(85) 9 8853-5668
RS	Vinícius	(51) 9 9987-7634
SC	Valter	(48) 9 9982-0767
SE	Alecsander	(79) 9 9828-2593
SP	Raul	(21) 9 7480-5601
TO	Mário	(63) 9 8132-8974